



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS  
Centro de Ciências da Natureza  
Campus Lagoa do Sino  
Rodovia Lauri Simões de Barros, km 12 – SP189  
Bairro Aracaçú  
CEP 18290-000  
Buri - São Paulo – Brasil

1 **ATA DA 2ª SESSÃO DA 25ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE COORDENAÇÃO**  
2 **DE CURSO DE GRADUAÇÃO DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS**

3 Aos vinte e um dias do mês de junho do ano de dois mil e dezoito, na Sala de Reuniões do  
4 Espaço “Prof. Millor Fernandes do Rosário”, do Centro de Ciências da Natureza (Ciclo Básico I),  
5 às dez horas e dez minutos, teve início a Segunda Sessão da Vigésima Quinta Reunião  
6 Ordinária do Conselho de Coordenação de Curso de Graduação de Engenharia de Alimentos,  
7 sob a presidência do vice-presidente Prof. Dr. Edison Tutomu Kato Junior. Estiveram presentes  
8 os membros e convidados que assinaram a lista anexa a esta ata. Convidado: Prof. Iuri  
9 Emmanuel de Paula Ferreira. Ausências justificadas: Prof. Dr. Leandro de Lima Santos. **1.**  
10 **EXPEDIENTE. 1.1 Comunicações da Presidência.** O vice-presidente agradeceu a presença  
11 de todos informou que o presidente prof. Ângelo estava na reunião convocada pela ProGrad  
12 sobre o Edital da CAPES de Cooperação Bilateral Brasil-Estados Unidos. **1.2. Comunicações**  
13 **dos Membros.** Prof. Fernando informou que ainda não saiu o resultado sobre o edital de bolsas  
14 de iniciação científica. **2. Ordem do Dia. 2.1 Informes sobre o Trâmite e a Regulamentação**  
15 **de Estágios (Participação da CEPEX).** Prof. Iuri, coordenador da CEPEX - LS (Coordenação  
16 de Estágio, Pesquisa e Extensão) apresentou o documento: “Informes - Orientações gerais  
17 sobre regulamentação de estágios acadêmicos e tramitação de documentos no CCN – Lagoa  
18 do Sino” anexo e fez algumas observações. Falou que o estágio é celebrado por três partes, o  
19 educando, a instituição de ensino e a concedente e legalmente cada uma tem a sua obrigação.  
20 Falou da importância da leitura da Lei nº 11.788/2008 para todos os envolvidos no estágio.  
21 Salientou que o aluno só poderá começar o estágio após firmar o termo de compromisso de  
22 estágio. Pela lei, o seguro é responsabilidade da concedente, mas, a UFSCar tem a política de  
23 fornecer o seguro para facilitar a entrada do aluno no estágio. A apólice de seguro da UFSCar  
24 vigente vencerá em 12/2018. Prof. Iuri explicou que há um processo de estágio interno dentro  
25 da UFSCar, onde pode vincular a um setor ou laboratório. Para estágios na FAI depende do  
26 projeto de extensão prever o recebimento de estagiários, convênio entre FAI e a UFSCar e  
27 passa por 5 instâncias em que o estágio é avaliado para ser autorizado. Segundo a lei, para  
28 cada estágio a cada 6 meses tem que apresentar um relatório, fala-se em apresentação no  
29 sentido de entregar e ser apreciado, não especifica o tipo e isso fica a critério de cada curso, a  
30 definição do mais adequado. Uma vez matriculado em estágio pode ficar até dois anos com  
31 conceito incompleto no sistema. Prof. Iuri ficou responsável por verificar se haverá colação no  
32 meio de ano para os alunos que terminarem o estágio no período. No PPC do curso de  
33 engenharia de alimentos consta que a carga horária de estágio obrigatório é de 180 horas, Prof.  
34 Naaman questiona a possibilidade de alterar para “mínimo de 180 horas” e o prof. Iuri disse que  
35 está em análise pela ProGrad, e que no momento, os alunos que forem realizar estágio  
36 obrigatório com mais de 180 horas, tem que fazer o termo de estágio obrigatório e o não  
37 obrigatório. Prof. Naaman acredita que a universidade tem que acelerar os mecanismos para  
38 facilitar o trabalho e não criar mais burocracia. Prof. Iuri observou que cada curso tem uma  
39 regulamentação de estágio e a CEPEX vai sugerir algumas alterações nos documentos de  
40 engenharia de alimentos, pois, alguns termos estão em desacordo com a lei de estágio. **2.2**  
41 **Aprovação de fichas de caracterização.** Profa. Beatriz acredita que as fichas de  
42 caracterização deveriam ser discutidas no Núcleo Docente Estruturante para verificar se não  
43 sobrepõem os eixos e sugerir optativas de acordo com a linha de formação. Prof. Edison falou  
44 que as optativas não precisam respeitar a linha de formação e informou que há alunos que não  
45 conseguiram se matricular em optativas no início do ano e procuraram os docentes para  
46 possíveis ofertas. Foi votado se as fichas devem ser levadas ao NDE (Núcleo Docente  
47 Estruturante) ou se podem ser aprovadas na reunião do Conselho e nas próximas vezes  
48 levadas para discussão no NDE. A primeira proposta teve 4 (quatro) votos e segunda teve 5

49 (cinco) votos. Então as fichas de caracterização foram votadas, conforme segue. A) Noções de  
50 medição automática de grandezas físicas não foi aprovada por 6 (seis) votos contra e 3 (três) a  
51 favor. B) Biossensores – aplicados à indústria de alimentos foi aprovada com 7 (sete) votos a  
52 favor e 2 (dois) contra. C) Biotecnologia em Laticínios não foi aprovada com 07 (sete) votos  
53 contra e 2 (dois) a favor. **2.3 Ofertas de optativas de 2º semestre.** Prof. Ângelo chegou à  
54 reunião do Conselho às 11h21. Foi questionado se algum docente ofertará optativa no 2º  
55 semestre e explicou-se que é uma consulta, pois, quem delibera é a coordenação acadêmica.  
56 Profa. Miriam ficou de verificar junto à profa. Maria Aliciane a oferta da optativa de Tecnologia  
57 de produtos apícolas. **2.4 Discussão sobre TCC.** Foram encaminhados junto com a  
58 convocação, os documentos de normas de TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) dos cursos  
59 de engenharia ambiental e agrônômica para serem usados como modelos no curso de  
60 engenharia de alimentos. Optou-se por no momento utilizar o modelo do curso de engenharia  
61 ambiental e os impactos maiores deverão ser discutidos no NDE (Núcleo Docente Estruturante).  
62 As seguintes datas foram definidas: A) Entrega do projeto simplificado: 31/08/2018. B) Entrega  
63 do texto final: 25/10/2018. C) Defesa: 14/11/2018. D) Entrega da versão final: 14/12/2018. **2.3**  
64 **Discussão do Processo de PAC.** Profa. Beatriz externou que há alunos em PAC (Processo de  
65 Avaliação Complementar) no eixo de EP4 (Engenharia de Processos 4) e cursando o Projeto  
66 Agroindustrial, o que gera um problema caso o aluno seja reprovado em EP4, pois, ele seria  
67 retirado do projeto que é realizado em grupo e perderia o trabalho já realizado. Acredita que o  
68 Projeto Agroindustrial deveria ter como pré-requisito “ter cursado o eixo EP4” e que não  
69 precisaria ser aprovado em EP4, como é atualmente. Prof. Ângelo verificará junto a  
70 coordenação acadêmica e o Augusto da DiGRA como isso seria implementado. Profa. Beatriz  
71 falou ainda que, se não for possível a implementação da proposta dela, prefere não ter PAC no  
72 eixo de Engenharia de Processos 4. **3. Encerramento.** Nada mais havendo a tratar, o Senhor  
73 Vice-Presidente declarou encerrada a reunião, na qual, eu, Ana Paula Siqueira Soares, na  
74 qualidade de secretária, lavrei a presente Ata, que assino após ser assinada pelo Prof. Dr.  
75 Edison Tutomu Kato Junior e demais membros presentes.

76 Prof. Dr. Ângelo Luiz Fazani Cavallieri (Presidente) Ângelo L. F. Cavallieri  
77 Profa. Dra. Beatriz Camargo Barros de Silveira Mello (Membro EP) Beatriz Camargo Barros de Silveira Mello  
78 Prof. Dr. Edison Tutomu Kato Junior (Vice-Presidente) Edison Tutomu Kato Junior  
79 Prof. Dr. Fernando Campanhã Vicentini (Membro CA) Fernando F. Vicentini  
80 Profa. Dra. Miriam Mabel Selani (Membro PP) Miriam Mabel Selani  
81 Prof. Dr. Naaman Francisco Nogueira Silva (Membro PP) Naaman Francisco Nogueira Silva  
82 Profa. Dra. Sabrina Gabardo (Membro EP) Sabrina Gabardo  
83 Carlos Antonio Biscaro Salviano Barboza (Membro Suplente Perfil 3) Carlos A. B. Salviano Barboza  
84 Julia Lima Nunes (Membro Suplente Perfil 5) Julia Lima Nunes  
85 Marcelo Felipe da Silva de Estácio Santana (Membro titular Perfil 2) Marcelo F. de Santana  
86 Rafael de Alencar Coelho (Membro Titular Perfil 4) Rafael de Alencar Coelho  
87 Ana Paula Siqueira Soares (Secretária) Ana Paula Siqueira Soares

